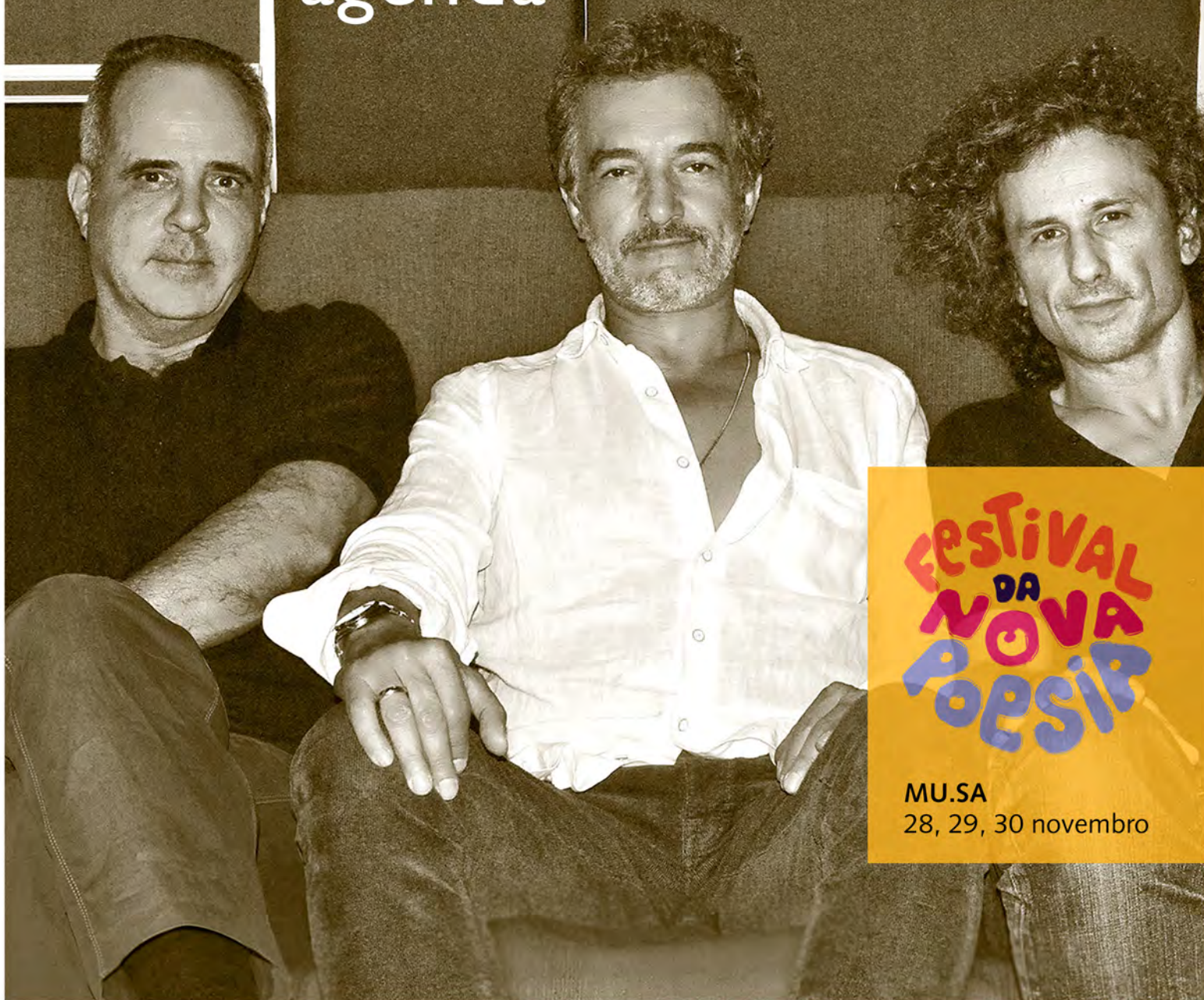


sintra

em agenda



novembro :: 2014



**FESTIVAL
DA
NOVA
POESIA**

MU.SA

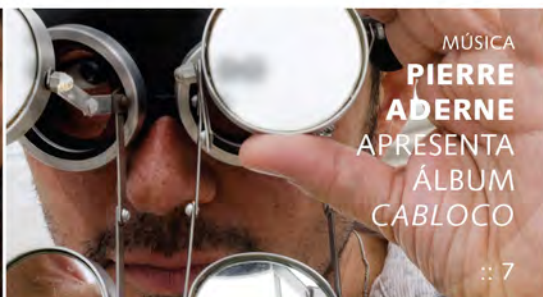
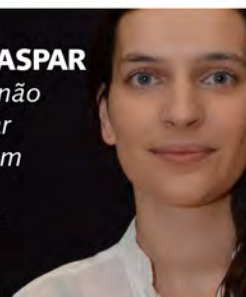
28, 29, 30 novembro

ENTREVISTA

SUSANA C. GASPAR

*Quem diz que não
podemos mudar
o mundo é quem
não quer que
o mundo mude*

:: 4



MÚSICA

**PIERRE
ADERNE**
APRESENTA
ÁLBUM
CABLOCO

:: 7

**ESCOLA DO
PATRIMÓNIO
DE SINTRA**
25 Anos

:: 25





Completo-se a 20 de outubro o primeiro ano de mandato da equipa a quem em setembro de 2013 os eleitores de Sintra conferiram a missão de guiar os seus destinos no quadriénio que ora decorre. Tem sido tarefa árdua, e simultaneamente apaixonante, marcada numa primeira fase pelo objetivo de meter as contas em ordem, poupando e racionalizando custos, bem como acudir a situações de emergência social com particular premência no nosso concelho.

Não significou isto que a área da Cultura, estruturante no nosso modelo de desenvolvimento, tivesse ficado para segundo plano. Quer na vertente escolar, onde a Câmara Municipal lançou a publicação "O Futuro nas tuas mãos" que dá a conhecer a oferta de cursos profissionais no concelho, podendo encontrar-se 28 cursos profissionais, distribuídos por 13 escolas, com vista a promover o combate ao insucesso e abandono escolares, fomentando a promoção de parcerias locais entre as escolas, o município e o tecido empresarial do concelho, quer na vertente de recuperação de equipamentos culturais.

Nesse campo, o MU.SA – Museu das Artes de Sintra, inaugurado este ano, como espaço renovado, veio a revelar-se aos sintrenses e aos nossos visitantes como um polo dinamizador da atividade e economia criativas.

Durante este período, o espetáculo de rua itinerante "A Marching Band - Band Nittedal", a exposição de fotografia/instalação "Scapeland" de Inês Mesquita, a exposição de pintura "(IN)terioridades" de Margarida Neto, a exposição de Fotografia Cal, de Mariana Pessoa, a masterclass de harpa, orientada pela professora no Conservatório de Viena, Gabriela Mossyrsch, a exposição coletiva de pintura de Carla Gomes, José Augusto e Tibé, o workshop improvisado promovido pela bYfurcação teatro ou a exposição de graffiti/street-art "IN.consciente" de Miguel Caeiro "RAM", foram exemplos que deram forma a um espaço que se pretende de programação polivalente e plural, exibindo obras de arte com temas e técnicas diferenciadas de autores de várias gerações e trabalhos de artistas marcantes no panorama concelhio. Também eventos como o Colóquio Nacional sobre Raúl Lino, o Festival Periferias, o 49º Festival de Sintra, o IV Encontro de História de Sintra, a Feira Medieval e a Feira Setecentista, as mostras de Arte Pública na Volta do Duche, marcaram o ano cultural, todas com o envolvimento da Câmara e dos seus serviços.

O Orçamento para 2015 não deixará de, numa ótica de ponderação e aposta na Cultura refletir aquilo que pode e deve ser feito no setor, cientes de que há que priorizar sem abandonar, e promover sem favorecer uns mais que a outros, numa lógica de respeito pelos públicos, pelos agentes culturais, e pela boa gestão dos dinheiros que são de todos.

Rui Pereira

Vice Presidente da Câmara Municipal de Sintra

Índice

página 4: Entrevista

página 6: Dia a dia >

2

4

6

9

10

11

14

16

17

18

20

21

23

24

25

30

31

página 11: Ao longo do mês

página 24: Notícias

NUNO VICENTE
EM ENTREVISTA



:: 4

JOSÉ CID
VOZ E PIANO



:: 8

MU.SA
PRETO S/PRETO
EXPOSIÇÃO E INSTALAÇÃO
DE CATARINA SARAIVA



:: 11

AUDITÓRIO MUNICIPAL
ANTÓNIO SILVA
O DOTE - TRAGÉDIA DA
BANANA EM BICHADA



:: 22

OPINIÃO
ESCOLA DE PATRIMÓNIO
DE SINTRA



:: 25

Quem diz que não podemos mudar o mundo é quem não quer que o mundo mude

SUSANA C. GASPAR

ENTREVISTA

Susana C. Gaspar nasceu em Lisboa, em 1987. Licenciou-se em Ciências da Cultura e possui Mestrado em Educação Artística especialização em Teatro na Educação. Desde 2007 que trabalha profissionalmente como atriz.

Já colaborou com o teatromosca, Valdevinos - Teatro de Marionetas, bYfurcação, Utopia Teatro, Chão de Oliva, ou MUSGO, entre outros. Em 2011-2012 dirigiu e interpretou Lampedusa, com o qual obteve a distinção "Jovens Criadores 2012", pelo Clube Português de Artes e Ideias. Integra, entre outros, os corpos sociais da Alagamares- Associação Cultural, e coordena o Grupo 19 da Amnistia Internacional, de Sintra, entre outros projetos recentes. É ainda professora da Oficina de Teatro, para crianças e jovens, no Centro Cultural Olga Cadaval. Para-lé-lamente, tem formação em Direitos Humanos, Educação Global e Educação para o Desenvolvimento.

A Susana está ligada ao teatro que se faz em Sintra. Como surgiu o gosto pelo teatro, e o que destaca desse percurso?

O gosto pelo teatro nasceu cedo, desde as peças de teatro na escola, no 1º ciclo, às peças em torno da fogueira nos acampamentos dos escuteiros, ou as peças no grupo de teatro da escola no 3º ciclo e ensino secundário, até enveredar pelo teatro universitário, no qual conheci uma das maiores influências no meu percurso teatral, o Ávila Costa. Ou seja, o teatro esteve sempre presente e, de certa forma, parece-me, agora, que seria inevitável o percurso que fui criando, até chegar aqui. Nunca foi fácil e continua a não ser fácil mas é também esse desafio que me atrai constantemente. Destaco

as pessoas que fui conhecendo, entre colegas e professores, extraordinários pedagogos, que tanto me inspiraram e que ainda hoje me inspiram. Mas, para dizer a verdade, sinto que o meu percurso ainda agora começou.

Como vê a relação do público com o teatro hoje e nomeadamente como vê a apetência do público local pelo fenómeno teatral?

O teatro não vive sem o público. Poderá o público viver sem o teatro? Eu gostava que não. No entanto, o nosso país parece passar a mensagem que o teatro não é importante. Os nossos governantes chutam a cultura para um canto e isso, inevitavelmente, tem reflexo direto nesta relação entre público e as artes. Penso que existe, sim, um





fenómeno em Sintra e que deveria ser estudado mais aprofundadamente, pois, apesar de todas as dificuldades que possamos estar a enfrentar ao nível concelhio (para já não mencionar a nível nacional), há uma persistência por parte dos coletivos, dos artistas e do público em não deixar esta arte desaparecer, muito pelo contrário. O público sintrense (se é que é possível distinguir públicos localmente), é, na sua maioria, generoso e atento. Existem raízes teatrais muito fortes neste concelho, graças à persistência e talento de muitos criadores que ainda hoje estão na liderança de muitas das estruturas existentes. Posso partilhar, contudo, que sinto que é também necessário um abanão.

É necessário apoiar novos criadores, é necessário procurar alguma renovação, debater mais, refletir mais, agir mais. Pessoalmente, assusta-me a estagnação que parece assolar a cena teatral.

Que peças mais gostou de encenar e quais as que ainda gostaria de levar à cena, como encenadora ou como atriz?

Não sinto que me identifique, ainda, com o papel de “encenadora”.

Tenho preferido assumir o papel de “diretora artística”, que melhor descreve os processos criativos que tenho vindo a adotar, mais próximo de um conceito de criação coletiva, com uma direção que articula os materiais que vão surgindo. Foi assim com o Lampedusa e foi assim com o Corpo-Mercadoria. Tenho

tanto para aprender sobre encenação. É uma experiência incrível e é onde me sinto a arriscar mais, onde tenho o chão menos seguro, pelo que é um misto entre medo e entusiasmo. Como atriz, continuarei disponível para aceitar qualquer desafio e gosto de ser surpreendida com projetos que não estou à espera. Tenho alguns projetos na gaveta e espero poder dar vida a todos eles, estou motivada para prosseguir numa procura por temas atuais, relativos às temáticas de Direitos Humanos. O teatro, desde a sua origem, sempre foi um espaço de entretenimento mas, também, de reflexão. É também ali, no palco, que quero refletir sobre a sociedade. E acredito profundamente que pode contribuir para uma mudança social.

O que poderia ser feito, em sua opinião, para dinamizar o fenómeno teatral e os espaços cénicos de Sintra?

Sinto falta de um espaço de reflexão onde possamos discutir sobre este tema abertamente, entre público, estruturas, artistas e autoridades locais. Como dinamizar o fenómeno teatral se não refletirmos sobre ele, se não refletirmos sobre as verdadeiras necessidades locais do mesmo? Quebra-me o coração ver tantos potenciais espaços em Sintra e infra-estruturas com condições e sentir que não estão a ser aproveitados na sua máxima qualidade. Ainda há companhias em Sintra que não têm espaço para ensaiar os seus espetáculos, como é que isso pode

promover a criação artística no concelho? Não pode. Que infra-estruturas temos, afinal? O Centro Cultural Olga Cadaval? O Auditório António Silva? O estúdio doiséme?

A Casa de Teatro de Sintra? E em que condições estão em funcionamento estas infra-estruturas? Os artistas locais têm relações privilegiadas com todos esses espaços? Estamos todos em comunicação ou isolamento? Prefiro devolver perguntas.

Acho que estamos no tempo de procurar fazer as perguntas certas, assertivas e, finalmente, começar a apresentar respostas credíveis e propor soluções.

Que conselhos quer dar a quem queira hoje enveredar por uma carreira no teatro?

Sejam audazes. Arrisquem. Procurem mais e melhor formação. E, sobretudo: vejam teatro... muito! É a ver que melhor se aprende.

Quais são os seus projectos atuais ou mais próximos?

Estou agora em ensaios para a minha próxima estreia, na qual assino, novamente, a direcção artística. Chama-se Mulher-Homem e Coroadas e reflete sobre as questões de género e o sagrado/profano, por via de uma história verídica do século XIX, que aconteceu numa aldeia do norte de Portugal, com humor e tragédia à mistura. Irei também interpretar novamente o “Ulisses” e “Corpo-Mercadoria”. E, para dezembro, arranco com um novo projeto, com a direcção de Nuno Nunes, que

terá a sua primeira residência artística em Sintra e que depois rumará até à Palestina.

Do teatro que se tem feito em Sintra, quer destacar alguma peça em especial, e porquê?

Todas as peças em Sintra merecem o seu espaço, tempo e lugar. Seria indelicado estar a destacar alguma em especial. É evidente que me identifico com alguns trabalhos mais do que outros, mas esses são os meus gostos pessoais e preferirei guardá-los para outras conversas.

Além do teatro, a Susana tem-se empenhado em causas como a dos Direitos Humanos, coordenando o Grupo 19, de Sintra, da Amnistia Internacional.

Quer falar-nos um pouco desse trabalho?

Esse é o meu ativismo. Não quero ser cúmplice de injustiças sociais, de guerras, conflitos, fome, corrupção, etc. Os valores estão invertidos, as democracias estão cada vez mais frágeis e os atropelos aos direitos humanos são cada vez mais e maiores. A economia tem vindo a prevalecer aos valores de solidariedade, igualdade, justiça, educação, cultura. Decidi não me silenciar perante tanta injustiça e prefiro fazer o que estiver ao meu alcance para tornar a mudança tangível. O Grupo 19 tem ajudado a tornar isso possível, passo a passo. Quem diz que não podemos mudar o mundo é quem não quer que o mundo mude.

AGENDA DIA A DIA

:: 1 novembro

Vila Verde

3ª JORNADA DA TAÇA DE PORTUGAL / DANÇA DESPORTIVA

Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Familiar de Lameiras

21h30

OQUESTRADA TOUR ATLANTICBEAT MAD'IN'PORTUGAL

O grupo OqueStrada iniciou em 2001 um poderoso movimento acústico que deu cartas para criar um novo paradigma na estética musical portuguesa. Canções como Oxalá Te Veja, Creio Carino e Se esta Rua fosse minha (o seu frankenstein popular) tocam, desde essa época, em gravações de culto no país.

A fama de "milagre musical sem precedentes" conquistaram-na na

estrada, com centenas de atuações nos melhores festivais e salas de renome internacional através de uma sonoridade única a destacar-se no circuito de referência de novos projetos entre o pop acústico e o erudito, agitando as ondas sonoras carimbadas de World Music.

O primeiro álbum, *TascaBeat o Sonho Português*, lançado em 2009 com o selo da Sony Music, alcançou marca de platina e foi considerado pelo jornal *Le Monde* como um dos melhores na área de World Pop. Foram ainda o único grupo português a atuar na cerimónia de entrega dos prémios Nobel e anunciados da forma seguinte:

"Eles criaram um swing único e cosmopolita inspirado nas raízes de música portuguesa, convosco os extraordinários OqueStrada..."

Em Maio de 2014 lançaram o seu segundo disco de originais:

AtlanticBeatmad'in'Portugal.

+ Info: www.oquestrada.com/pt/

Maiores 6 anos

90 minutos

10,00€



:: 2 novembro

16h00

Centro Cultural Olga Cadaval

ULISSES A PARTIR DA ODISSEIA DE HOMERO

A partir da Odisseia de Homero No Olimpo - monte onde habitam os deuses gregos - decorre um concílio com o objetivo de libertar Ulisses. A deusa Atena intercede por Ulisses e Hermes (o mensageiro de Zeus) é indigitado para voar até à ilha de Ogígia, com instruções para o libertar pois encontra-se refém da deusa Calipso. Ulisses constrói uma jangada com o objetivo de seguir viagem pelo mar Egeu e regressar a Ítaca - ilha onde possui palácio e o esperam a esposa (Penélope) e o seu filho (Telémaco), e ainda o seu velho pai, Laertes. Durante as suas rigorosas viagens, um dos povos que o acolhe - o Feacepede - lhe que descreva as aventuras por que passou. Será que, depois de 20 anos, Ulisses reencontra Penélope?!

Pela Musgo - Produção Cultural

6 anos

60 minutos

7,00€

Desconto de 2,00€ para menores de 18 anos, maiores de 65 anos e grupos de 10 ou mais pessoas

Disponível para escolas, no dia de novembro às 10h30, mediante marcação

T: 21 910 71 10

:: 7 novembro

18h00

Museu Ferreira de Castro

CLUBE DE LEITURA

Leitura da obra "Nenhum Olhar"

com a presença de José Luís Peixoto

T: 21 923 88 28

dcul.museu.fcastro@cm-sintra.pt

:: 7 e 8 novembro

21h30

Sociedade União Sintrense

A HISTÓRIA DAS COISAS

Pelo Teatro União da Sociedade União Sintrense

:: 8 novembro

21h30

Salão da Igreja S. Miguel / Sintra

FESTA DA LIGA DOS AVÓS

"Cantares" do Grupo Desportivo de Sacotes

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval

**EROS E PSIQUÊ**

Eros e Psiquê tem como fontes de inspiração a lenda mitológica e a linguagem estética surrealista do filme *La Belle et la Bête*, de Jean Cocteau, realizado em 1946.

A lenda de Eros e Psiquê é a alegoria que explica a união do corpo com a alma. Todas as provações pelas quais Psiquê tem que passar simbolizam a purificação da alma através do sofrimento na preparação para o gozo da felicidade plena e verdadeira que o amor proporciona àqueles que estão dispostos e são capazes de resistir a tais provações.

Maiores 6 anos

60 minutos

10,00€

Desconto de 2,00€ para menores de 18 anos, maiores de 65 anos e grupos de 10 ou mais pessoas

+ Info: www.cdce.pt

:: 9 novembro

10h30
 Quinta do Rajo
 São João das Lampas
WORKSHOP DE DANÇA
 Com a Profª Mirach Duncan
 30,00€/pessoa ou 50,00€/casal
 T: 21 961 61 97

:: 12 novembro

18h00-20h00
 Museu Ferreira de Castro
CLUBE DE LEITURA
 Sessão livre
 Escolha um livro, um poema, uma citação e leve-o para partilhar ideias na sessão livre do clube de leitura.
 Info:
<http://acurvadoslivros.blogspot.pt/>
 T: 21 923 88 28
dcul.museu.fcastro@cm-sintra.pt



:: 14 novembro

19h00
 Museu Ferreira de Castro
APRESENTAÇÃO DE JOANA BÉRTHOLO SOBRE A OBRA "EMIGRANTES", DE FERREIRA DE CASTRO
 T: 21 923 88 28

22h00
 Centro Cultura Olga Cadaval
PIERRE ADERNE APRESENTA ÁLBUM "CABLOCO"

Pierre Aderne apresenta Caboclo, o novo álbum gravado entre Nova Iorque, Rio de Janeiro, Paris e Lisboa. O primeiro single do disco - uma versão de Fado do Ladrão Enamorado, de Carlos Tê e Rui Veloso, já toca em algumas rádios. Caboclo é um cultural blending dos souvenirs culturais que Pierre Aderne tem vindo a colher pelo mundo. Parceiro de grandes compositores brasileiros como Wagner Tiso, Dadi, Rodrigo Maranhão e Gabriel Moura, algumas músicas fizeram sucesso nas vozes de outros artistas como Seu Jorge e António Zambujo.

Maiores 6 anos
 75 minutos
 1ª Plateia: 20,00€
 2ª Plateia: 15,00€
 + Info:
www.misty-fest.com e
www.facebook.com/MistyFest



:: 9 novembro

16 horas
 Centro Cultural Olga Cadaval
MEDOS

*Pela Umbigo Companhia de Teatro
 Baseado n "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho, neste espetáculo fala-se sobre os medos, mas sem ter medo. É um espetáculo performativo, com humor e jogos cénicos, no qual muitos se identificarão com os medos contados. O que é o medo? Podemos encontrar a definição num dicionário, mas será que ela é realmente esclarecedora? É então que surgem, encadeados nesta narrativa, diferentes medos através dos quais se percebe o tal "sentimento desagradável que excita em nós aquilo que parece perigoso, ameaçador, sobrenatural", e que pode ter a cara de um leão, de uma cobra ou mesmo do desconhecido.*

*"A umbigo surpreendeu-me ao adaptar de maneira tão ágil este texto, este livro e os seus universos, que são vários".
 É feita de processos eficazes e simples e talentosos, a tradução para teatro.
 E faz-me descobrir esquinas novas nos recantos agora com nova luz. Na umbigo, eles nunca acharam que era fácil. Partiram bem, chegaram melhor. Dou-me por muito satisfeito, e isso é um ponto de chegada e o aplauso a duas mãos*

Sérgio Godinho

www.facebook.com/Umbigoteatro
 Maiores 6 anos
 60 minutos
 7,50€
 Desconto de 2,50€ para minore de 12 anos, maiores de 65 anos e grupos de 10 ou mais pessoas

Sabia que...

a 8 novembro de 1885

Foi criado o Jornal de Cintra afeto ao Partido Progressista. Custava 10 réis e terminou atividade em Maio de 1887

a 30 novembro de 1913

Foram realizadas as primeiras eleições administrativas da República. O PRP com 76,5% dos votos e a Lista Regional com 23,5%

a 19 novembro de 1919

Foi fundada a Sociedade Filarmónica de Pêro Pinheiro

a 21 novembro de 1936

Morreu o eminente médico sintrense Dr. Desidério Cambournac

:: **11** novembro

16h00

Pêro Pinheiro

CELEBRAÇÕES DO 25º ANIVERSÁRIO DO CENTRO SOCIAL DE PÊRO PINHEIRO

Atuação do rancho folclórico infantil As Lavadeiras do Sabugo

:: **15** novembro

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval

MULHER HOMEM E COROADA

Mulher Homem e Coroada é um projeto teatral, com dramaturgia original, inspirado na história verídica de duas mulheres que, no século XIX, viveram na aldeia de Granja do Têdo, concelho de Tabuaço. O singular percurso das duas figuras, glosado nas narrativas literária e espetacular, inscrevem este projeto no debate de temas como Igualdade de Género ou a dicotomia sagrado/profano.

Susana C. Gaspar assume a direção artística e interpretação deste projeto através do qual pretende refletir "intimamente" sobre a História e Identidade do seu país, mas, também, sobre as suas histórias/memórias pessoais – a vivência na aldeia daquelas duas mulheres (Granja do Têdo), que é a mesma da sua família paterna. O espetáculo tem música original, interpretada ao vivo, da responsabilidade de João Ceitil, e cenografia e figurinos de Ângela dos Santos Rocha.
Maiores 12 anos
60 minutos
7,00€

:: **16** novembro

9h00

Largo da República - Aqualva

MARATONA FOTOGRÁFICA

1ª Maratona Fotográfica da freguesia de Aqualva e Mira Sintra

:: **19** novembro

18h00-20h00

Museu Ferreira de Castro

CLUBE DE LEITURA

Sessão livre

Escolha um livro, um poema, uma citação e leve-o consigo para partilhar ideias na sessão livre do Clube de Leitura.

Info:

<http://acurvadoslivros.blogspot.pt/>

T: 21 923 88 28

dcul.museu.fcastro@cm-sintra.pt

:: **21** novembro

22h00

Centro Cultural Olga Cadaval

JOSÉ CID – VOZ E PIANO

Após um verão de animados concertos e lotações esgotadas, José Cid regressa com a tour Voz & Piano – um novo conceito na carreira de um dos maiores artistas nacionais que promete valorizar a proximidade com o público. Falar de José Cid é falar de um dos maiores talentos jamais revelados pela música portuguesa. Há muito reconhecido e retratado em largas dezenas de inesquecíveis e inspiradas canções com influências de estilo étnico, pop, rock, popular, assim como do fado e do jazz. Esta versatilidade garantiu a José Cid um lugar muito especial no coração do público.

+ Info:

www.facebook.com/jose.cid.musico

Maiores 6 anos

90 minutos

1ª Plateia: 15,00€

2ª Plateia: 10,00€

:: **22** novembro

9h00 - 12h30

Serra de Sintra

(junto ao Convento dos Capuchos)

NA SERRA DE SINTRA

Passeio pedestre

Info: 21 923 61 35



Sabia que...

a 20 novembro de 1948

Foi inaugurado o Cineteatro Carlos Manuel

a 11 novembro de 1949

Foi aprovado o Plano de Urbanização de Sintra (Grôer)

a 15 novembro de 1950

Foi fundado o Atlético Clube do Cacém

a 24 novembro de 1951

Foi inaugurado o mercado da Estefânea

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval

CARLOS MENDES – FESTA DA VIDA – 50 ANOS DE CARREIRA*Uma voz. Um piano.*

Autor, compositor e cantor de temas intemporais como *Festa da Vida*, *Amélia dos Olhos Doces*, *Ruas de Lisboa*, *Alcácer que vier*, *Meu Menino Povo*, Carlos Mendes apresenta um espetáculo intimista para comemoração dos seus 50 anos de carreira. A solo, ao piano, convida à partilha sincera de uma vida cheias de histórias, de risos e celebrações que marcaram, inevitavelmente, a história da música portuguesa. *Festa da Vida* é um espetáculo diferente, mais intimista, no qual se canta e se conta, e se ouvem risos e libertam emoções e se brinca com o passado e se sonha com o futuro.

Uma voz. Um piano. Juntos, no grande palco da vida, da alegria e dos afetos.

Maiores 6 anos

60 minutos

10,00€

**Sabia que...****a 25 novembro de 1967**

Cheias diluvianas causaram estragos na zona da Grande Lisboa, incluindo em Sintra

a 16 novembro de 1981

Foi fundada a Liga dos Amigos da Terceira Idade "Os Avós"

a 19 novembro de 1983

Grandes cheias provocaram graves danos em Sintra

a 10 novembro de 1985

Morreu o antigo presidente da Câmara António Pereira Forjaz

::26 novembro

18h00-20h00

Museu Ferreira de Castro

CLUBE DE LEITURA

Escolha um livro, um poema, uma citação e leve-o para partilhar ideias na sessão livre do clube de leitura.

<http://acurvadoslivros.blogspot.pt/>

T: 21 923 88 28

dcul.museu.fcastro@cm-sintra.pt

::29 novembro

9h30 – 16h30

Casa da Juventude Tapada das Mercês

AÇÃO DE FORMAÇÃO AVANÇADA DE TREINADORES

Organização: Comité Olímpico de Portugal / Câmara Municipal de Sintra
Info: 21 923 61 35

::28 novembro

22h00

Centro Cultural Olga Cadaval

OS MAIAS

Um filme de João Botelho a partir da obra de Eça de Queirós. Entre Afonso da Maia e o neto Carlos, constrói-se o último laço forte da velha família Maia. Formado em medicina na Universidade de Coimbra e posteriormente educado numa longa viagem pela Europa, Carlos da Maia regressa a Lisboa no Outono de 1875, para grande alegria do avô. Nos catorze meses seguintes, nasce, cresce e morre a comédia e a tragédia de Carlos como a tragédia e a comédia de Portugal. A vida ociosa do médico aristocrata, invariavelmente acompanhado pelo seu par amigo, o génio da escrita e de obras "inacabadas", o manipulador João da Ega, leva-o a ter amigos, a ter amantes e ao doce fare niente, cheio de convicções. Até que se apaixona de verdade por uma mulher tão bela como uma madona e tão cheia de mistérios como as heroínas da estética naturalista. Um personagem novo num romance esteticamente revolucionário.

A vertigem: paixão louca para lá

dos negrimes do passado, um novo e mais negro precipício, o incesto. Mesmo sabendo que Maria Eduarda é a irmã, a paixão de Carlos não morre e vai ao limite. E depois termina abruptamente porque o velho Afonso da Maia morre para expiar o pecado terrível do neto que era a razão da sua existência. E então em vez da morte do herói, nova invenção de Eça. Carlos e Ega partem para uma longa viagem de ócio e de pequenos prazeres. Dez anos depois, voltam a encontrar-se em Lisboa tão diferente e tão igual, a capital de um país a caminho da bancarrota.

Os Maias, escrito pelo genial Eça de Queiroz, grande, melodramático, divertido e melancólico, aponta um destino sem remédio, tanto para a família Maia como para Portugal.

Portugal | 2014 | 128 min

Maiores 12 anos

6,00€

Disponível para escolas, no dia 28 de novembro às 15h00, mediante marcação

T: 21 910 71 10

+ Info:

www.ardefilmes.org/osmaias



15h00

**CORRIDA DO CENTENÁRIO
DA AVIAÇÃO MILITAR**

Atletismo/Caminhada

Organização: Força Aérea Portuguesa

Ter-sex

14h30-16h30

10h00-12h00 | 14h00-16h00

Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas

UM HERÓI, UM ASTRO!

Oficina educativa

Vamos conhecer a história mitológica do jovem herói Orfeu e o seu amor por Eurídice.

A atividade inicia-se com a visita à exposição temporária «DIIS MANIBVS – Rituais da Morte durante a Romanidade», que ilustra o Mundo Infernal (Inferior). Mas o Mundo Celestial é o nosso destino...

Após a visita, os jovens participantes são convidados a construir e a decorar a sua própria "porta celeste". No final, todos se transformam em astros, o destino reservado somente aos heróis!

Dos 6 aos 12 anos

4,00€

Mediante marcação

T: 21 960 95 20

dcul.masmo@divulgacao@cm-sintra.pt

:: **30** novembro

18h00

SCHUBERT**JOLY BRAGA SANTOS**

Pelo Quarteto de Cordas de Sintra

Após a presença no XXV Zeister

Musiekdagen, na Holanda, o Quarteto

de Cordas de Sintra apresenta o último

concerto na temporada 2014. Neste

programa, seguindo a linha

programática do concerto anterior,

apresentam-se duas grandes obras do

repertório para esta formação: o

quarteto Rosamunde de Schubert e o

quarteto n.º 2 de Joly Braga Santos.

Enquanto Schubert representa a

linguagem do alvor do romantismo,

embora ainda clássica na sua estrutura

essencial, Braga Santos inunda-nos com

o seu modernismo, contudo fiel a uma

certa estética romântica. Por outro lado,

Braga Santos consegue produzir uma

linguagem musical inconfundível, muito

própria, algo raramente conseguido

pelos compositores.

Programa

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Adagio e Fuga em dó menor, KV 546

Franz Schubert (1797-1828) Quarteto de

Cordas n.º 1, D. 804

Júlio António Avelino Soares (1846-

1888) Quarteto de Cordas n.º 2 -

Andante

Joly Braga Santos (1924-1988) Quarteto

de Cordas n.º 2, Op. 27

Maiores 6 anos

70 minutos

7,50€

Sabia que...**a 27 novembro de 1987**

Foi criado o Rádio Clube de Sintra

a 10 novembro de 1993

Foi inaugurado o Hotel da Penha Longa

a 22 novembro de 1995

Decorreu o Colóquio Internacional sobre Eça de Queirós



AGENDA AO LONGO DO MÊS

EXPOSIÇÕES

MU.SA

Até 5 novembro

MU.SA – Museu das Artes de Sintra

LIND`MUNDO

Exposição Coletiva de Escultura e Pintura de Jorge Moreira e Nuno Quaresma

Dedicada à eterna memória de Leticia da Conceição Bicho, esta exposição debruça-se sobre o olhar conjunto da beleza distintiva de Sintra.

A amizade entre um escultor e um pintor - uma singularidade no espaço e no tempo - aglutinou a vontade e a oportunidade sob o auspício e teto cultural no município de Sintra e o resultado é este: Lind'mundo.

Sobre os artistas

Nuno Quaresma nasceu em Lisboa, em 1975. É artista plástico, ilustrador, designer na "Fundação Salesianos" e foi educador pela arte "Fundação Afid Diferença" entre 1998 e 2010. Jorge Moreira nasceu em 1965.

Concluiu o curso de artesão do brinquedo no Centro Cultural Roque Gameiro.

É aderecista e criador de decors para filmes e vitrinismo e colaborador de escultura, no Centro Internacional de Escultura



Até 26 novembro

PRETO S/ PRETO EXPOSIÇÃO E INSTALAÇÃO DE CATARINA SARAIVA

A obra de Catarina Saraiva "preto s/preto" é composta por dois momentos: uma projeção vídeo

«espelho (meu)» na qual a experiência de acesso à imagem do corpo é anulada através de um gesto de apagamento e um segundo momento composto por uma série de quatro peças realizadas em tecido que exploram o conceito de repetição e a infinitude implícita no reflexo.

Sobre a artista

Catarina Saraiva formou-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Nos seus projetos emprega vários média como o objeto escultórico, desenho, vídeo e mais recentemente a instalação.

8 novembro a 10 dezembro

ter-sex 10h00-20h00
sáb-dom 14h00-20h00
Encerra seg e feriados

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE EDMUNDO CRUZ

T: 96 523 36 92
dcul@cm-sintra.pt



Até 21 novembro

Galeria Municipal – Casa Mantero

O MEU MUNDO ANIMADO

Exposição de desenho de Fernando D' F. Pereira

29 novembro a 7 janeiro

EXPOSIÇÃO DE DESENHO DE ISABEL ANDRADE

MU.SA – Museu das Artes de Sintra

T: 21 923 6151

dcul@cm-sintra.pt

ter-sex 10h00-18h00 | sáb e dom
12h00-18h00 | Encerra seg e feriados



Todos os dias

Palácio da Pena

VITRAIS E VIDROS: UM GOSTO DE D.FERNANDO II

Exposição de um notável conjunto de vitrais dos séculos XIV a XIX, no qual se inclui o mais antigo vitral conhecido em Portugal. Inclui também elementos da coleção de vidros do Palácio da Pena - uma das mais representativas coleções da história do vidro europeu existente no nosso país. Recentemente, passou também a incluir algumas peças que pertenceram à coleção de vidros do rei D. Fernando II e que pertencem às reservas do Museu Nacional de Arte Antiga. Entrada com bilhete para o Palácio da Pena
www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/

Todos os dias

10h00 – 17h00

Palácio de Monserrate

MELHORES IMAGENS DO BIO+SINTRA

Exposição das imagens premiadas pelo júri na sessão de verão dos concursos de fotografia "Captar Sintra – A Biodiversidade das estações", promovidos no âmbito do projeto BIO+Sintra. No espaço Info Parques de Sintra estão expostos os trabalhos dos três vencedores da última sessão dos concursos e as quatro menções honrosas atribuídas pelo júri. Adicionalmente, estão expostas no Palácio de Monserrate todas as imagens vencedoras do 1º ano do "Captar Sintra". Entrada com bilhete para o Parque e Palácio de Monserrate



Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

Até 31 dezembro

ter-sáb 10h00-13h00 | 14h00- 18h00

DIIS MANIBVS – RITUAIS DA MORTE DURANTE A ROMANIDADE

A mostra integralmente concebida e realizada pela equipa do Museu tem como ponto de partida as atitudes do Homem perante a morte e dá a conhecer um importante conjunto de materiais arqueológicos descobertos na região de Sintra, que vão desde o Alto Império Romano à Antiguidade Tardia.

Entrada gratuita

Mediante marcação

T: 21 960 95 20

dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt



Até junho 2015

Volta do Duche, Sintra

SINTRA ARTE PÚBLICA XI

A edição deste ano apresenta obras de autores nacionais e estrangeiros, todas dedicadas ao tema "Renascimento".

À semelhança dos anos anteriores, a mesma exposição ficará patente em pleno centro histórico, na Volta do Duche, até junho do próximo ano. Iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Sintra e do Centro Internacional de Escultura.

T: 21 923 61 15/ 19



exposição PIERROTS emoções e sensações



Até 14 janeiro 2015

Casa Museu Leal da Câmara PIERROTS: EMOÇÕES E SENSações

A versão de Pierrot adotada por Leal da Câmara é a versão romântica do personagem tímido, ingénuo, triste, amoroso, atraído e infeliz, e cada uma das personagens que se envolve consigo representa, por sua vez, uma das facetas da alma humana. É por isso que não tem pátria tal como os sentimentos humanos são também universais. Tanto quanto se sabe, a série de Pierrots de Leal da Câmara – de que mostramos aqui alguns "estudos" de emoções –, foi concebida para figurar numa exposição sobre esta temática, em 1920-1921, no Salão Bobonne, em Lisboa.

Casa Museu Leal da Câmara

ter-sex 10h00-18h00

sáb e dom 12h00-18h00

Encerra seg e feriados

T: 21 916 43 03

dcul.museu.lcamara@cm-sintra.pt

www.cm-sintra.pt

AO AR LIVRE

Todas as quartas

11h00

Jardins do Palácio de Queluz

APRESENTAÇÕES DA ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Apresentações semanais dos cavalos e cavaleiros da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE), com duração de 20 a 30 minutos, nos jardins do Palácio de Queluz.

Lugar na bancada:

6€ adulto | 3€ criança (suplemento ao bilhete para o Palácio ou Jardins de Queluz)



Todos os dias

Encosta do Castelo dos Mouros

SINTRA CANOPY – A FLORESTA VISTA DE CIMA

É uma atividade que permite deslizar por entre plataformas junto às copas das árvores (em alturas variáveis, até 30m), em percursos até cerca de 1km através de cabos e recorrendo à técnica de slide. Não exige esforço físico nem destreza particular e pode ser realizado por qualquer pessoa a partir dos 10 anos de idade.

Esta atividade de arborismo é única em Portugal na medida em que não existe nenhum local no país que una a emoção do slide com a aprendizagem sobre um ecossistema, e numa envolvente natural tão singular como a de Sintra. No Sintra Canopy os participantes desfrutam do local, não existindo os constrangimentos de atividades que impliquem o ultrapassar de obstáculos ou o cumprimento de tempos - trata-se de um percurso de descoberta e diversão. Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/sintra-canopy/

Todos os dias

Parque da Pena

PASSEIOS A CAVALO E DE PÔNEI

Passeios a cavalo em que o visitante percorre, de uma forma diferente, os caminhos e trilhos do Parque da Pena. A duração dos passeios a cavalo pode variar entre os 30 e os 90 min., ou as 3h00 e as 6h00. No programa mais longo existe a possibilidade de visitar outros polos e mesmo agendar um almoço em local a especificar. Todos os passeios são feitos mediante acompanhamento da tratadora dos cavalos, que guia os visitantes através do percurso. A atividade permite aos mais novos uma primeira experiência a cavalo num pônei, treinado especialmente para o efeito e acompanhados sempre por um guia.

Passeios a cavalo: 10€/30 min | 25€/90-min | 50€/3h | 100€/6h (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)
Passeios de pônei: 5€/15 min (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Saber mais:

www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/

ter-sex 10h00

Sáb e dom 12h00

Jardins do Palácio de Queluz

EXIBIÇÃO DE FALCÕES E VISITA À EXPOSIÇÃO DE FALCOARIA

O programa inclui também a visita guiada à exposição sobre o tema. As aves de rapina (falcões, águias, e algumas espécies de rapinas noturnas) podem também ser observadas no seu local de repouso no jardim, bem como posar para as fotografias dos visitantes, que as podem posar no próprio punho para o efeito, sempre com o acompanhamento dos falcoeiros. Os visitantes poderão também ser guiados pelos falcoeiros por uma exposição através da qual é possível descobrir mais detalhes sobre a arte da falcoaria, a sua classificação como Património Cultural Imaterial da Humanidade, as origens, a História e a evolução, bem como aspetos da ecologia, da morfologia das aves, das técnicas de adestramento e das tradições a elas associadas, entre muitas outras informações.

7€ adultos | 3,5€ crianças (suplemento ao bilhete para o Palácio ou Jardins de Queluz)

Saber mais:

www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/falcoaria/



Quin-dom e feriados

10h00 - 16h30

Parque da Pena

PASSEIOS DE CHARRETE

Os passeios de charrete no Parque da Pena proporcionam uma verdadeira viagem no tempo num percurso entre o Vale dos Lagos e o Chalet da Condessa d'Edla, passando pela Quinta da Pena e o Jardim da Condessa d'Edla. Este passeio pode ser livre ou acompanhado por um guia especializado. Este conduz os visitantes à descoberta da história deste parque e dos seus criadores, das espécies botânicas e animais que surgem ao longo do percurso e dos edifícios

históricos e recantos do jardim que se encontram no trajeto.

O passeio pode incluir até 6 adultos ou 4 adultos e 4 crianças

20 minutos

Gratuito até 3 anos | 2€/até 18 anos | 3,5€/adultos

suplemento ao bilhete para o Parque da Pena

Reserva prévia da charrete para passeio privado

T: 21 923 73 00

comercial@parquesdesintra.pt

Saber mais:

www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-de-charrete/

Sáb e dom

15h30 - 16h30

Parques de Sintra – Monte da Lua

A SINFONIA

O documentário apresenta dez importantes valores naturais, pela voz de biólogos especialistas, conduzidos por João Rodil - conhecido escritor e historiador local.

Pretende-se tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra. O documentário produzido no âmbito do projeto BIO+Sintra, em exibição no espaço Info Parques de Sintra, todos os sábados e domingos, com entrada livre

Legendado em língua inglesa

Gratuito

Saber mais:

www.youtube.com/user/lifebiomaissintra



Festival de Nova Poesia

28, 29, 30 novembro
OS POETAS

Rodrigo Leão e Gabriel Gomes voltam a encontrar-se num palco cheio de poesia. Este espetáculo é baseado nos dois discos do projeto "Os Poetas", nos quais os dois músicos veteranos descobrem as melodias que carregam os poemas de algumas das mais importantes vozes da nossa paisagem poética como Mário Cesariny, Herberto Helder, Luís Neto Jorg e Adília Lopes.

Gabriel Gomes no acordeão e metalofone, Rodrigo Leão nas teclas e metalofone, Vitória Valdez no violino, Sandra Martins no violoncelo e o ator Rogério Samora nas declamações congregam toda a sua experiência – que coletivamente inclui passagens por grupos como "Sétima Legião", "Madredeus" ou "Cinema Ensemble" em composições originais que interpretam com melodias, harmonias e ritmos todo um universo de palavras com que os nossos poetas foram tentando traduzir o mundo.

Um espetáculo intenso e mágico, de cruzamento de paisagens poéticas feitas de palavras e paisagens musicais feitas de sons. A combinação perfeita.

28 SEXTA-FEIRA

18.30h

TEATRO ITINERANTE | MU.SA | HALL PISO 0
Ah, Estou Fernando?

18.40h

DEBATE | MU.SA | SALA "FOTOGRAFIA" PISO 1
Cristina Borges professora de poesia na escola "escrever, escrever" convida a debater a NOVA POESIA:

ALEX CORTEZ | Músico

EDSON ATHAYDE | Escritor / Publicitário

JOÃO CARNEIRO | Jornalista

PAULO CAMPOS DOS REIS | Poeta / Declamador

RICARDO ESPÍRITO SANTO | Realizador

19.30h

VIDEO POETRY | MU.SA | HALL PISO 1
TRAVELLING | José Anjos; Mário Fonseca; João Pinto

COR&SOM - SINESTESIA LIVE | Mick Mengucci

INSTANTES | Sandra Celas; Dora da Cruz; Natália Gonçalves

22h

POETRY SLAM | MU.SA | HALL PISO 0
Um slam apresentado por Filipe Homem Fonseca.
Inscrições abertas em novapoesia@edite.pt / facebook.com/festivaldanovapoesia.

29 SÁBADO

17.45h

TEATRO ITINERANTE | MU.SA | HALL PISO 0
Ah, Estou Fernando?

18h

LIBERDADES POÉTICAS | MU.SA | HALL PISO 1

Nuno Miguel Guedes e Ricardo Frutuoso em open mic convidam para leituras.

21.30h

PERFORMERS | C.C. OLGA CADAVAL

DEAD FLOWERS | Luís Carvalho; João Guimarães; Pedro Oliveira

B & C | Alex Cortez; Miguel Borges, Filipe Valentim

BEAT HOTEL | André Gago; André Machado; Fausto Ferreira; Tiago Inuit; Edgar Caramelo

OS POETAS | Rodrigo Leão; Gabriel Gomes; Rogério Samora; Ana Pereira; Sandra Martins

Leituras entre os colectivos da noite por:
José Anjos, Luís Serra Santos, Paula Cortes, Raquel Lima, Nilson Muniz.

30 DOMINGO

11h

POESIA PARA AS CRIANÇAS | MU.SA | HALL PISO 0

Leituras pela escola Escrever, Escrever

15h

TEATRO ITINERANTE | MU.SA | HALL PISO 0
Ah, Estou Fernando?

16h

WORKSHOP POESIA | MU.SA | HALL PISO 0

Cristina Borges da Escrever, Escrever



ATIVIDADES EDUCATIVAS E ESPAÇOS CULTURAIS

Casa-Museu Leal da Câmara

TER-QUIN GEOCACHING

É um passatempo e desporto de ar livre no qual se utiliza um recetor de navegação por satélite (por enquanto apenas Sistema de Posicionamento Global - GPS) para encontrar uma 'geocache' (ou simplesmente "cache") colocada em qualquer local do mundo. Uma cache típica é uma pequena caixa (ou tupperware), fechada e à prova de água, que contém um livro de registo e alguns objetos, como canetas, afia-lápis, moedas ou bonecos para troca. Esta procura permite ao participante descobrir e visitar novos monumentos, museus, jardins e outros locais patrimoniais de interesse, favorecendo o enriquecimento cultural dos cidadãos.

SOMOS SALOIOS

Atividade didática sobre as gentes, costumes e modos de lazer locais, em que a Feira das Mercês assume grande destaque, explorando-se a leitura, a representação teatral e a dança. Alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior

JOGO PASSO A TRAÇO

VIDA E OBRA DE MESTRE LEAL DA CÂMARA



Jogo da glória em que os participantes, de forma animada, percorrem, cronologicamente, a vida e a obra de um dos maiores caricaturistas portugueses.

Condicionado pelas condições atmosféricas

Alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior

À DESCOBERTA DO TESOURO

Montagem de puzzle sobre a obra de Leal Câmara. Numa aventura na Casa-Museu, os participantes exploram a exposição de longa duração do Museu, através de pistas e de adivinhas adquirindo peças de um puzzle, até concluírem a descoberta (montagem do puzzle / obra de Leal da Câmara). Alunos do 1.º e 2.º Ciclos



GRANDES ESPAÇOS

GRANDES CONTOS

Mini formação teatral com expressão vocal, expressão corporal e representação a partir dos quatro contos infantis de Ana de Castro Osório ilustrados por Leal da Câmara, na qual os participantes após a mini formação assistem a uma pequena peça de teatro com 'robertos' (fantoques de luva).

Alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior

MINI ROTEIRO

Este Mini Roteiro leva os participantes até ao Núcleo dos Saloios. O trajeto é percorrido com base num livro de bordo, no qual os participantes registam os pormenores encontrados ao longo da viagem pela Rua Leal da Câmara. Chegados ao adro do Núcleo, os participantes são devidamente caracterizados com trajes saloios e convidados a vivenciar, através de uma visita-guiada, o modo de vida e as ocupações tradicionais das gentes de épocas passadas.

JOGOS TRADICIONAIS

Atividade em que de forma lúdico-pedagógica, os participantes exploram e experienciam o universo dos jogos tradicionais portugueses: jogo da tração à corda; jogo da barra do lenço; jogo de bowling; jogo da corda (barquinho e outras modas), entre outros.

Casa Museu Leal da Câmara

Calçada da Rinchoa 67.

2635 Sintra

T: 21 916 4303

Museu Anjos Teixeira

ATIVIDADES LÚDICO-DIDÁTICAS

TER-SEX

10h00-14h00

VISITAS ORIENTADAS

OFICINA DA ESCULTURA

ATELIÊS DE DESENHO

ATELIÊS DE EXPRESSÃO PÁSTICA

Cada atividade é antecedida de uma visita orientada ao museu.

Crianças do 1.º e 2.º Ciclos e Ensino Secundário

Ciclos e Ensino Secundário

Museu Anjos Teixeira

Azinhaga da Sardinha

T: 21 923 8827 | F: 21 923 8521

dcul.museu.ateixeira@cm-sintra.pt

Entrada gratuita



Museu de História Natural de Sintra

VISITAS TEMÁTICAS

- A origem das espécies no MHNS
- O que é um fóssil?
- Dinossauros no MHNS
- O Tempo da Terra
- Do Australopithecus ao Homo Sapiens
- Ateliês com marcação prévia:
- Descubra o mundo dos dinossauros
- A evolução do planeta
- O meu fóssil preferido
- Jogos didáticos

Mediante marcação

Museu de História Natural de Sintra

Marcação e visitas guiadas

T: 219238563 | 219238525

dcul.museu.hnatura@cm-sintra.pt

ter-sex 10h00-18h00

sáb-dom 12h00-18h00

Encerra seg e feriados.

Entrada gratuita



Casa da Cultura de Mira Sintra

1 novembro

16h00

CICLO DE BANDAS FILARMÓNICAS

Atuação da Banda da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Pêro Pinheiro

7 e 14 novembro

14h30

CICLO DE CINEMA CLÁSSICO

Exibição do filme "Crónicas dos Bons Malandros" baseado no livro de Mário Zambujal com a mesma designação é uma comédia realizada por Fernando Lopes que estreou em outubro de 1984.

Exibição do filme "Adeus Pai", filme português, uma longa-metragem de ficção realizada por Luís Filipe Rocha no ano de 1996.



9 novembro

16h00

CICLO DE ORQUESTRAS LIGEIRAS

Local: Sociedade Filarmónica União Assaforense

Até 16 novembro

"CONSTRUIR A IGUALDADE, RESPEITANDO A DIFERENÇA"

A mostra disponibiliza documentos históricos da instituição e trabalhos realizados pelos utentes, respeitando os princípios que originaram o aparecimento do CECD na sociedade. Esta exposição ocorre num momento em que se assinala a Semana de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social que vai ao encontro da missão do C.E.C.D. Mira Sintra: desenvolver serviços de qualidade para pessoas com deficiência intelectual, multideficiência e outras pessoas em desvantagem promovendo os direitos e melhorando a qualidade de vida. Exposição conjunta da Câmara Municipal de Sintra e do Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.E.C.D. Mira Sintra.



Até 21 novembro

Inscrições para Laboratório Teatral - «Da Ideia ao Objeto» que vai realizar-se de 8 a 10 de dezembro com o formador Marco Paiva. Pretende-se fornecer ferramentas e metodologias artísticas, com a finalidade de potenciar o universo criativo, permitindo um crescimento qualitativo das propostas e da intervenção junto de grupos em risco de exclusão social. Esta ação de formação é dirigida a técnicos de ensino especial, professores ou outros técnicos, e será ministrada pelo ator e encenador Marco Paiva, responsável pelo projeto Crinabel Teatro. Máximo de 20 formandos 50€/ formando Info e inscrições: TM: 91 461 6949 | 96 340 32 55 | teatromosca@gmail.com

22 e 23 novembro

16h00

BOX - UMA CAIXA PARA A LIBERDADE

Inspirados pela extraordinária história verídica de Henry "Box" Brown, um homem que nasceu escravo no sul dos EUA no século XIX e de forma engenhosa conseguiu escapar à escravatura. Será contada a história de Henrique e da caixa em que conseguiu alcançar a liberdade. E, afinal, o que é isso da liberdade? E para que serve? Mas será que podemos mesmo fazer tudo aquilo que queremos? Estas serão algumas das perguntas colocadas neste espetáculo para o público infanto-juvenil criado por duas senas de atores colaboradores do

CECD Mira Sintra.

Criação coletiva do Teatro Das Senas a partir da história verídica de Henry "Box" Brown Dramaturgia de Tiago Patrício | Direção artística de Pedro Alves Projeto tutelado por Departamento de Pedagogia e Animação do teatromosca Maiores de 6 anos Entrada gratuita, Limitada a 30 espetadores por sessão

Ter e quin

17h45 - 19h45

WORKSHOP DE INFORMÁTICA

Com o formador Luís Filipe Neves Gratuito Mediante inscrição

Quar

10h00 - 13h00

OFICINA DOS BORDADOS

Com a formadora Virgínia Gomes Gratuito Mediante inscrição

Quin

14h00 - 17h00

ATELIÊ DE INICIAÇÃO À PINTURA ARTÍSTICA

Com a formadora Astride Oteda Gratuito Mediante inscrição

Inscrições:

T: 21 912 82 70

dcul.casadacultura@cm-sintra.pt

Centro Lúdico das Lopas

19 a 29 novembro

Todo o dia

ATELIÊ DE CONSTRUÇÃO DA ÁRVORE DE NATAL

Vamos construir uma linda árvore de natal para trocarmos com outro centro lúdico. Partilha as tuas ideias connosco e mãos à obra!

Todas as idades

5 aa 19 novembro

Todo o dia

MATRAQUILHOS

Durante estas semanas vem jogar uma partida de matraquilhos com os teus amigos, a qualquer hora do dia.

Maiores 6 anos



15 novembro

à tarde

NA COZINHA...

Ateliê de culinária

Mãos à massa e toca a cozinhar!

Regressam as tardes de culinária do Centro Lúdico das Lopas e vamos preparar um lanche divertido e saudável, com a ajuda da equipa do Centro Lúdico das Lopas.

Mediante marcação

Maiores 6 anos



Sextas

10H00

CLUBE DO BEM ESTAR

Continuam as caminhadas, a ginástica, as sessões de yoga, os jogos, os ateliês de artes plásticas. Se quiser ocupar o seu tempo livre com atividades interessantes, dinâmicas e divertidas junte-se à equipa de animação

Maiores de 35 anos

Gratuito



Todo o dia

FAMILIARTE

Os sábados no Centro Lúdico das Lopas são FamiliArtes! Tragam os vossos filhos, netos, sobrinhos, venham sozinhos ou acompanhados, mas participem nas atividades que temos pensadas para toda a família... Acima de tudo, são momentos de partilha.

Sextas

14h00-16h00

OPS – ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Se tens dúvidas relacionadas com a Saúde e se queres participar num conjunto de atividades interessantes aparece no Centro Lúdico. Na primeira e terceira sexta de cada mês temos o acompanhamento da enfermeira Ana Paula, do Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra.

Maiores 12 anos



SALA XS

A Sala XS é um espaço de acolhimento temporário para crianças entre os 0 e os 6 anos residentes no concelho de Sintra, referenciados pelas equipas das ELI'S ou

outros serviços da comunidade e crianças em risco de atraso grave de desenvolvimento e também famílias que necessitem deixar temporariamente as crianças num espaço adequado e adaptado.

A sala XS é um projeto da CMS, Divisão de Educação em protocolo com a ELI (Equipa Local de Intervenção precoce Sintra Oriental).

CEREAL – CENTRO DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

O CerEAL acolhe um grupo de dança e um grupo de teatro e foi criado para ti e para as tuas boas ideias! Se procuras um espaço para ensaiar (teatro, dança, música, entre outros) ou precisas de ajuda para desenvolver o teu projeto artístico queremos receber as tuas propostas e cultivá-las contigo! Temos a certeza que a colheita vai ser boa! Aceita o desafio!

Inscrições individuais ou em grupo

T: 21 431 91 54 | cllopas@gmail.com

Maiores 6 anos

CLUBE DE LEITURA DAS LOPAS

Já voltou o Clube de Leitura das Lopas (CLL) que tem sido um enorme sucesso. Vamos ler os livros mais incríveis, descobrir as histórias mais maravilhosas, criar as nossas próprias aventuras e divertirmo-nos em grupo. São muitas as atividades que realizamos no CLL e a diversão é garantida. As inscrições estão abertas todo o ano. Maiores 8 anos.



ATIVIDADES DESTINADAS À COMUNIDADE EDUCATIVA

ORELHAS DE BORBOLETA HORA DO CONTO

A partir do livro de Luisa Aguilar Ter as orelhas grandes, o cabelo rebelde, ser alto ou baixo, magro ou rechonchudo. A mais insignificante característica pode ser motivo de troca entre as crianças. Por isso é necessário um livro que demonstre a todos - tanto àqueles que fazem como àqueles que recebem algum comentário depreciativo - que esse tipo de comportamento é reprovável. Esta atividade está indicada para jardins-de-infância, grupos e escolas do 1º e 2º ciclos.

Mediante marcação:

cllopas@gmail.com

T: 21 431 91 54

ATELIÊ DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Através da utilização de diferentes técnicas estes ateliês são adaptados às crianças/ jovens que visitam o centro lúdico.

Crianças do 1º e alunos do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário.

OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Atividade lúdica que abrange quase todos os aspetos importantes do desenvolvimento da criança Alunos do 1º Ciclo ao Ensino Secundário.

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel. 2735 Agualva

T: 21 431 91 54

cllopas@gmail.com



Centro Lúdico de Massamá

Durante o mês LIXO DE LUXO

Em casa tens objetos velhos que não te fazem falta? Então podes trazê-los para o centro lúdico que o nosso desafio é transformá-los. Traz as tuas ideias e vamos trabalhar com muita criatividade. Maiores 12 anos

Sextas 10h00-12h00

CLUBE DE VIDA ATIVA

Tens mais de 18 anos? És uma pessoa ativa e dinâmica? Então do que estás à espera? O centro lúdico disponibiliza inúmeras atividades lúdicas, desportivas e culturais. Aparece e propõe algo inovador. Ficamos à tua espera! Maiores 18 anos

24 a 29 novembro

15h00-17h00

CONSTRUÇÃO DA ÁRVORE DE NATAL

Oficinas de expressão plástica
Todos os anos a rede de equipamentos lúdicos faz a troca de árvores de Natal. Assim, contamos com a tua ajuda para construir a árvore de Natal do Centro Lúdico de Massamá. Todas as idades



Quartas

11h00

CRIAR COM UNIDADE

Programa de atividades para adultos, com uma abordagem prática, a temas desafiantes para uma vida mais Saudável, tais como, cidadania, família, alimentação/ horta pedagógica, comunidade e a sua relação, shiatsu, meditação, poesia/ tertúlias... entre outros. Maiores 35 anos

Ter-sex

15h00-17h00

CLUBE DE LEITURA DE MASSAMÃ

Partilha o prazer da leitura. Explora o mundo fantástico dos contos. Experimenta a emoção da poesia. Vamos divertir-nos, brincar com as palavras, inventar novos heróis, imaginar enredos, criar novas e sensacionais aventuras. Maiores 8 anos



Sábados

10h00

OFICINA DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

A dramatização, a dança e outras expressões artísticas são desenvolvidas neste espaço/oficina. As tuas ideias e sugestões são o ponto de partida para atividades que contribuam de uma forma lúdica para o teu desenvolvimento. Maiores 6 anos

8 novembro

14h30

SÁBADOS PARA A FAMÍLIA CASTANHAS QUENTES E BOAS

Novembro chegou e com ele as castanhas acompanham a vinda do S. Martinho. Vem festejar o magusto no centro lúdico e traz algumas castanhas. Todas as idades



22 novembro

15h00

OS DIREITOS DA CRIANÇA

Jogo da glória
As crianças têm direitos. Vem jogar connosco e aprender os teus direitos porque as crianças têm direitos. Através do jogo da glória humano, em que tu és o peão, descobres de uma forma lúdica quais são os teus direitos. Maiores 8 anos



ATIVIDADES DESTINADAS À COMUNIDADE EDUCATIVA

NOVELOS DE HISTÓRIAS

Hora do conto
Estórias que exploram o universo dos contos tradicionais e em que a participação das crianças é fundamental para o desenrolar do conto. Do 2º ao 5º ano de escolaridade

UM CONTO IGUAL MAS DIFERENTE

Hora do conto
Os três centros lúdicos da Rede de Equipamentos Lúdicos juntaram-se para contar a mesma história de três formas diferentes. Descobre as mil e uma formas de contar um conto sem acrescentar um ponto. Aceitas o desafio? Todas as idades

21 novembro

Todo o dia

HORA DO CONTO

Os três centros lúdicos da rede de equipamentos lúdicos juntaram-se para contar a mesma história de três formas diferentes. Descobre as mil e uma formas de contar um conto sem acrescentar um ponto. Aceitas o desafio? Todas as idades

CENTRO LÚDICO DE MASSAMÃ

Rua das Rosas, 2745-872 Queluz
T: 21 439 20 86
clmassama@gmail.com



Centro Lúdico de Rio de Mouro

Sextas

10h30

DIVERTE-TE EM ESTADO ZEN

O yoga é como a música... O ritmo do corpo, a melodia da mente e a harmonia da alma criam o equilíbrio na vida.

Aparece e participa!

Maiores 12 anos

17 a 31 novembro

UMA ÁRVORE – A NOSSA PELA VOSSA

Oficina de Artes Plásticas

Este ano vamos repetir a experiência e canalizar toda a nossa criatividade para criar uma árvore de Natal para a troca de árvores intercentros. Aparece!

Maiores 6 anos



1 novembro

16h00

SÁBADOS EM FAMÍLIA ANIMAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA

Conheces a origem do “Pão por Deus”? Esta tarde vamos viajar pelas tradições da zona rural sintrense. Aparece!

Todas as idades



8 novembro

15h00

LANCHE DE SÃO MARTINHO

Ateliê de culinária

Nesta tarde de verão de S. Martinho vem pôr a mão na massa e juntos faremos um delicioso lanche.

Aparece e traz apetite!

Maiores 6 anos

15 novembro

16h00

PREVENÇÃO

DA TUBERCULOSE

Ação de Sensibilização

O Centro Lúdico preparou em conjunto com um profissional de saúde, uma ação de sensibilização/esclarecimento sobre o tema tuberculose e práticas preventivas de higiene.

País, encarregados de educação e profissionais na área da educação

22 novembro

Todo o dia

EXPLORAÇÃO LIVRE DO ESPAÇO

Vem divertir-te com a tua família e desenvolver atividades na área do jogo simbólico, do espaço multimédia, da leitura e da expressão plástica livre. Todas as idades

29 novembro

15h00

UMA ÁRVORE – A NOSSA PELA VOSSA

Oficina de artes plásticas

Mais uma vez vamos canalizar toda a nossa criatividade e criar uma árvore de Natal para a troca de árvores intercentros. Aparece!

Maiores 6 anos

CLUBE DO LIVRO E DA LEITURA

Vamos aliar as novas tecnologias ao Livro e desta forma criar uma nova aventura/ estória onde tu poderás ser o autor/ ilustrador. Se gostas de ler e/ou desenhar junta-te a este clube e partilha as tuas ideias. As inscrições estão abertas todo o ano.

Maiores 8 anos

ATIVIDADES DESTINADAS À COMUNIDADE EDUCATIVA

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA GRUPOS E ESCOLAS EM NOVEMBRO

Marcações através do email clriodemouro95@gmail.com ou do telefone 21 916 69 96

CONVERSAS COM BRUXAS

Animação infantil

A equipa de animação do Centro Lúdico para festejar o Halloween criou uma animação interativa na qual os participantes integram uma festa de bruxinhas. Venham divertir-se connosco e festejar um Halloween diferente. Sugestão: As crianças podem vir mascaradas

Crianças do 1º e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico
Mediante marcação

UM SUSTO DE ATELIÊ... BUUUUUUUUUUU!

Ateliê de expressão plástica

Vamos explorar diversos materiais e criar os nossos sustos para este Halloween.

Crianças do 1º e 1º ano do Ensino Básico

Mediante marcação

ESTÓRIAS EM MOVIMENTO

Expressão corporal e dramática

O nosso corpo também pode contar estórias... Venham experimentar!

Atividade lúdica que concilia a imaginação dos mais pequenos com expressão corporal.

Crianças do 1º e alunos do 1º ano do Ensino Básico

Mediante marcação

UMA PRENDA PARA TI

Ateliê de expressão plástica

Vamos dar asas à imaginação e criar uma prenda original para este Natal.

Crianças do 1º e alunos do 1º ano do Ensino Básico

Mediante marcação

DIVERTAM-SE EM ESTADO ZEN

Yoga

O yoga é como a música... O ritmo do corpo, a melodia da mente e a harmonia da alma criam o equilíbrio na vida... De uma forma divertida e lúdica venham experienciar uma diversidade de sensações numa sessão de iniciação à prática do yoga.

Crianças do 1º e alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico

Mediante marcação prévia



CENTRO LÚDICO DE RIO DE MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado Municipal)

2635 Rio de Mouro

T: 21 916 34 14 | 21 916 69 96

clriodemouro95@gmail.com



Biblioteca Municipal de Sintra

CASA MANTERO

VASSOURAS VOADORAS

Com a chegada do Outono e o regresso das neblinas a Sintra surgem por entre as brumas as bruxas que esvoaçam pela biblioteca e fazem oscilar as teias de aranha enfeitando os leitores com histórias de arrepiar... e de encantar. Crianças do 1º e alunos do 1º Ciclo
Mediante marcação: 21 923 61 71



4, 11, 18, 25 novembro

LEITURAS COM PLANTAS

Com a presença da escritora e estudiosa de plantas Fernanda Botelho para a apresentação do seu livro "Horta aromática" e também para uma ação de exploração da flora do jardim da Biblioteca de Sintra. Nesta sessão, a conversa é sobre a leitura, natureza, viagens e vida...
Crianças do 1º e alunos do 1º ao 4º ano do 1º Ciclo e do 5º ao 6º ano do 2º Ciclo
Mediante marcação:
T: 21 923 61 71

1 novembro

16h00



NA ESSÊNCIA DE UMA FLOR

Apresentação do livro "Na essência de uma flor", de Florinda Dias

8 novembro

10h00-17h30

REVENTAR AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS PORTUGUESAS

Seminário BibliotecAtiva

O seminário tem por objetivo procurar incentivar os participantes a desenvolver um processo de reflexão e de debate sobre o momento presente e os cenários de futuro que conduz à reinvenção das bibliotecas públicas portuguesas.

Abordagens na área de Biblioteconomia:

Tema 1 – Um mundo em mudança

Tema 2 – Uma nova visão estratégica

Tema 3 – Da visão à ação

Para bibliotecários, professores, educadores, animadores culturais, entre outros.

Inscrição: 25,00€

Formador: Filipe Leal

T: 91 439 18 24

bibliotecativa@gmail.com

www.facebook.com/bibliotecativa

15 novembro

16h30

VASSOURAS VOADORAS

Conto / Ateliê

Com a chegada do Outono e o regresso das neblinas a Sintra surgem por entre as brumas as bruxas que esvoaçam pela biblioteca e fazem oscilar as teias de aranha enfeitando os leitores com histórias de arrepiar... e de encantar.

Maiores de 4 anos

Entrada Livre

Polo de Agualva-Cacém

O CUQUEDO

Conto / Ateliê

Ai tu não sabes!? Gritaram todos entre dentes

- Chegou à selva o Cuquedo!

- Quem é o Cuquedo? – Perguntou o Rinoceronte"

Estão previamente construídas várias máscaras de animais (hipopótamo, zebra, elefante, girafa, rinoceronte), personagens da história e o Cuquedo.

Crianças do 1º e alunos do 1º ao 4º ano do 1º Ciclo

Marcação Prévia

T: 21 432 80 39

22 novembro

16h30

HORA DO CONTO

Era uma vez um marinheiro, pela Casa das Cenas, Grupo Acusa – Teatro

Maiores 4 anos

Entrada Livre

Polo da Tapada das Mercês

COMUNICAÇÃO COM SABOR

CONTO/ATELIÊ

Esta atividade pretende explorar os vários sistemas de comunicação, de forma a permitir um melhor entendimento das linguagens escrita, verbal e gestual.

Alunos do 1º e 2º Ciclos

Marcação prévia

T: 21 920 72 18/9

5 novembro

10h30

COMUNICAÇÃO ENTRE TODOS

Parceria com o C.E.C.D (Centro de Educação para o Cidadão Deficiente)

Alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia:

T: 21 920 72 18/9

14, 21, 28 novembro

10h30

DELINQUÊNCIA

INFANTIL/JUVENIL

Parceria com a Polícia de Segurança

Pública/ Escola Segura

Alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia

T: 21 920 72 18/9

Atividade a decorrer nas 4

Bibliotecas Municipais

24 a 27 novembro

ENCONTRO COM O

ESCRITOR RICHARD TOWERS

Alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia

T: 21 920 72 18/9



Polo de Queluz Biblioteca Ruy Belo

TENHO QUE COMER A SOPA TODA?

Conto/Ateliê

Através da leitura do livro "A lagartinha muito comilona" pretende-se que as crianças entendam a importância de uma alimentação saudável.

Crianças do 1º e alunos do 1º ao 4º ano do 1º Ciclo

Marcação prévia

T: 21 434 03 10

Entrada livre

BEBÉ LEITOR - CAMPANHA DE LEITURA

A campanha de leitura "Leitor Bebê" promove o contato do bebé com os livros, alerta para os benefícios dessa interação e convida todos os pais a visitarem as Bibliotecas Municipais de Sintra e a inscreverem o seu filho como leitor, assim como a utilizarem os serviços das "Bebétecas". No ato de inscrição do bebé como leitor nas Bibliotecas Municipais de Sintra é oferecida uma t-shirt "Sou um Bebê Leitor de Sintra", acompanhada com um folheto informativo sobre a prática da partilha de livros com bebés.

No primeiro empréstimo domiciliário de livros para bebés ou sobre temáticas ligadas às crianças é também oferecido um saco para futuro transporte de livros.

Para a inscrição basta ser morador no

concelho de Sintra e apresentar comprovativos de identidade e residência de pais e bebés.

Querem fazer do vosso filho um bebé leitor? Façam já a inscrição.

Esta campanha é lançada na linha dos serviços e ações de leitura para Bebés desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra, através das suas Bibliotecas Municipais e na qual foi pioneira a nível da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Bibliotecas Municipais de Sintra

+ Info:

T: 21 923 61 71

dcul@cm-sintra.pt



Auditório Municipal António Silva

1 e 2 novembro

sáb 21h30 | dom 16h00

O DOTE – A TRAGÉDIA DA BANANA EMBICHADA

Este espetáculo de teatro de comédia apresenta a história de uma simples banana que pode mudar a vida de uma pessoa e de um bananal embichado que pode transformar por completo a vida de uma família.

À beira da penúria o destino da família Almeida está nas mãos de um pretendente vindo da Madeira. O que poderia ser uma solução depressa se torna num problema quando a criada demasiado curiosa ouve o que não deve e conta o que não sabe. Um engano que pode pôr em causa um casamento, um nobre falido, a reputação de um médico carteiro, a confiança de uma amiga tarada, e as esperanças de dois "quase" apaixonados.

É de rir e comer uma banana.

Um espetáculo escrito por David Carronha com encenação de Joaquim Nicolau.

Elenco: Francisco Areosa, Joana Caçador, Luís Oliveira, Madalena Caixeiro, Maria Faleiro, Marta Melro, Quimbé e Quinzinho Portugal.



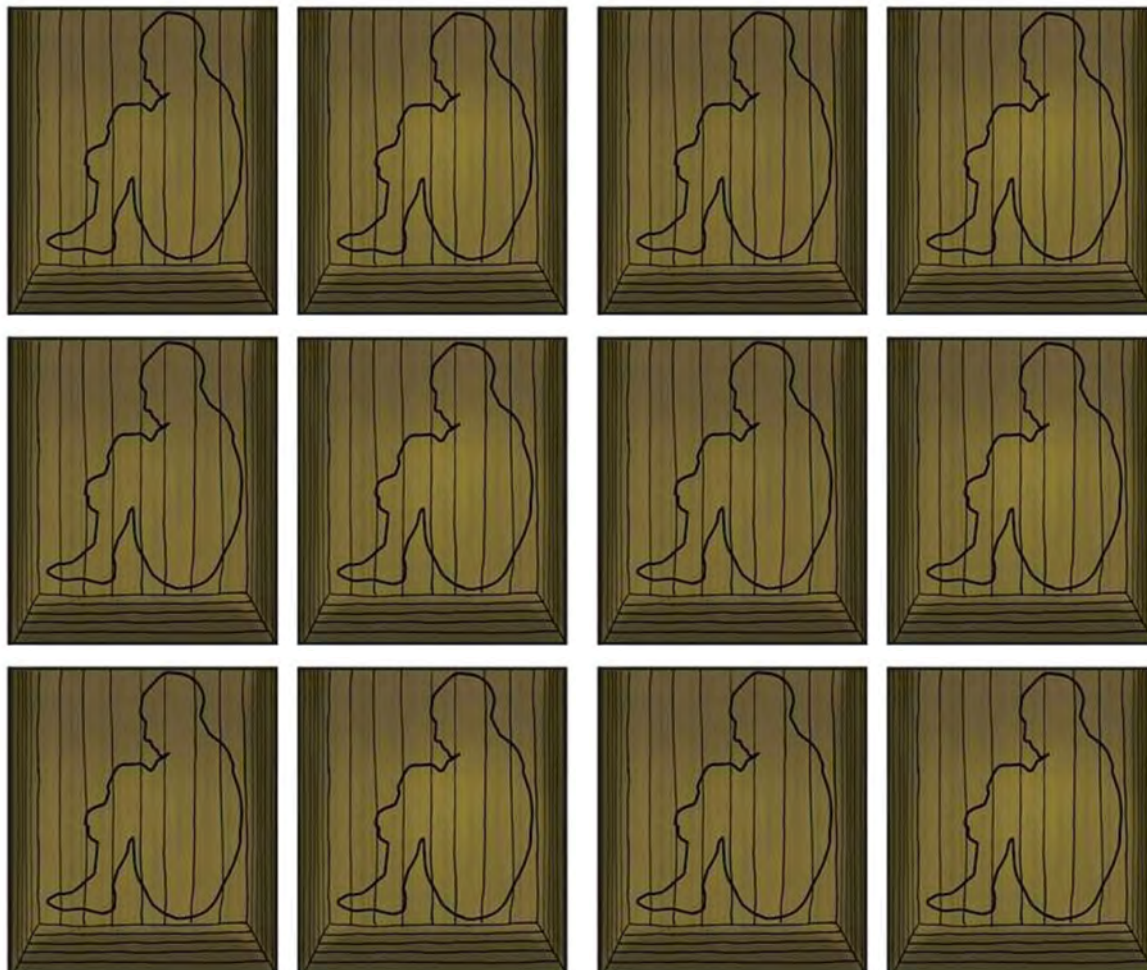
29, 30 novembro

sáb 16h00 | dom 11h00

BOX – UMA CAIXA PARA A LIBERDADE

Inspirados pela extraordinária história verídica de Henry "Box" Brown, um homem que nasceu escravo no sul dos EUA, no século XIX (como é isso possível?) e que, de forma engenhosa, conseguiu escapar à escravatura contamos a história de Henrique e da caixa em que conseguiu alcançar a liberdade. E, afinal, o que é isso da liberdade? E para que nos serve? Mas será que podemos mesmo fazer aquilo que queremos? Estas serão algumas das perguntas colocadas neste espetáculo para o público infanto-juvenil criado por duas "senas" de atores colaboradores do CECD Mira Sintra.

Criação coletiva do Teatro Duas Senas a partir da história verídica de Henry "Box" Brown
Dramaturgia de Tiago Patrício
Direção artística de Pedro Alves
Projeto tutelado por Departamento de Pedagogia e Animação do teatromosca
Sobre o grupo de Teatro Duas Senas
O teatromosca acompanhou a criação de um novo grupo de teatro, fruto de uma proposta lançada pelo CECD Mira Sintra – Centro de Educação para o Cidadão Deficiente. Pretendia-se incentivar e sensibilizar um grupo de colaboradores do CECD Mira Sintra para a expressão dramática, proporcionando-lhes novas aprendizagens na área através da realização de uma atividade regular de ocupação de tempos livres, proporcionando e fomentando o interesse pela expressão teatral, ao mesmo tempo que se procurava o desenvolvimento social e individual.

**13, 14 e 15 novembro**

quin e sex 10h00 e 15h00 | sáb 17h00

FELIZMENTE HÁ LUAR DE LUÍS STTAU MONTEIRO

A história baseia-se na tentativa frustrada de uma revolta liberal no ano de 1817, cujo alegado (mas nunca confirmado) líder seria Gomes Freire de Andrade.

A peça é uma forma de oposição política ao regime então em vigor e um incentivo à revolta. Foi censurada depois da publicação e proibida até 1974. Esta obra, publicada em 1961, foi aclamada pela crítica e levou o autor a consagrar-se como dramaturgo ao receber o Grande Prémio de Teatro da Associação Portuguesa de Escritores. Um espetáculo do Grupo de Teatro Sênior da ACTIS

17, 18, 19, 24, 25 novembro

20h00-24h00

OFICINA DE ILUMINAÇÃO NAS ARTES PERFORMATIVAS

Esta oficina pretende transmitir conhecimentos na área da iluminação em espetáculos de teatro e dança a profissionais ou outros interessados. Um dos principais objetivos desta formação consiste em salientar o papel fundamental do desenhador de luz na construção de um espetáculo. Para além de conteúdos teóricos relacionados com a iluminação, a formação tem uma forte componente prática focada no uso e manipulação de equipamentos e nas práticas de montagem. No final, os formandos podem participar na montagem técnica de um espetáculo.
Organização: Departamento de pedagogia e animação do Teatromosca
Formador: Carlos Arroja



Auditório Municipal António Silva
Shopping Cacém
Rua Coração de Maria, n.º 1
2735-460 Cacém
T: 21 914 54 46

NOTÍCIAS

Evocados os Quinhentos Anos do Foral Manuelino de Sintra



Foram assinalados com uma jornada de comunicações no MU.SA a 29 de outubro os 500 anos da publicação do foral manuelino de Sintra. Até D. Manuel I, muitas povoações tinham o conjunto de leis por que se regiam escrito em latim bárbaro, e a partir de D. Dinis passaram a ser escritos em português. Eram os designados forais velhos. A partir de D. Manuel, este ordenou que se fizessem novos

forais e que a correspondente cópia ficasse na Torre do Tombo, tendo ordenado ao cavaleiro da sua casa, Fernão de Pina, que percorresse o Reino com poderes e instruções reais para que lhe fossem entregues os velhos forais.

O foral de 1514 sucedeu ao concedido por D. Afonso Henriques às gentes de Sintra a 9 de janeiro de 1154, abrangendo sobretudo nessa



altura as trinta famílias de povoadores que no Arrabalde se instalaram depois da entrega de Sintra em 1147, nele se estabelecendo regras de direito penal, fiscal e sucessório e consignando a autoridade régia nos novos territórios. O foral manuelino foi recentemente alvo de restauro, e é uma relíquia que testemunha e marca um período histórico, dele se podendo aferir



da nossa vida económica e social durante séculos e até à reforma administrativa de Mouzinho da Silveira, no século XIX.

Durante os trabalhos foi salientada a importância dos forais de Sintra, bem como dadas explicações sobre o trabalho de restauro do foral manuelino, ocorrido em 2013.

Feira das Mercês recria antigas tradições



Na segunda quinzena de outubro realizou-se mais uma edição da Feira das Mercês também conhecida por Feira Saloia de Sintra.

Na quinta situada na Tapada das Mercês não faltaram as roulottes de farturas e algodão doce, as tasquinhas de petiscos, e as habituais bancas de produtos da região e, também, de artesanato onde foi possível comprar cães de loiça, utensílios de cozinha, móveis e roupa.

Mas este ano, a Feira das Mercês, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, teve também animação etnográfica com a atuação de um rancho folclórico, a recriação das antigas vivências do muro do derrete e a construção de uma cozinha saloia, por alunos de uma escola básica do concelho.

Escola do Património de Sintra - 25 Anos

A Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra é hoje uma escola de excelência na área do ensino profissional. Fundada em 1989, pela Câmara Municipal de Sintra, centra a atividade na formação de técnicos intermédios nas áreas de conservação e restauro do património, no design de interiores e exteriores e na fotografia aliando o “saber-saber” ao “saber-fazer”.

Situada em Sintra, numa localização privilegiada e Património da Humanidade, onde proliferam testemunhos da generalidade das épocas da história portuguesa e com 25 anos de existência, distingue-se por um ensino de qualidade nas variantes do saber que se cruzam no desígnio da preservação e valorização do património cultural.

A par da formação técnica de nível 4 que ministra, equivalente ao 12º ano, a escola assume outro papel na região: sensibilizar a comunidade, em particular os munícipes de Sintra, para a importância da salvaguarda e valorização do património histórico e cultural.

O centro da sua ação é a formação de elevada qualidade de quadros intermédios em conservação e restauro, fotografia, design de interiores e exteriores e é a única escola do país que ministra, no curso de assistente de conservação e restauro, seis áreas: Pintura Mural, Cantarias, Madeiras, Metais, Azulejaria e Estuques.

A ideia de fazer esta escola em Sintra surgiu após análise da carência existente de técnicos qualificados a intervir nestas áreas do património e mantém-se atual. Hoje é cada vez mais procurada por alunos que chegam um pouco de todo o país e por empresas do setor que solicitam à escola a indicação e alunos finalistas para os seus quadros.

O ensino profissional continua a dar cartas na formação dos jovens e a Escola do Património é um bom exemplo. A par dos conhecimentos teóricos, o ensino profissional acrescenta o saber fazer, o que constitui um factor de motivação acrescido.

A Escola do Património orgulha-se de ser uma mais-valia na formação dos jovens com resultados bastante positivos. Os alunos que saem desta escola sabem que a ela podem recorrer ao longo da sua vida profissional ou de estudos.

Muitos alunos seguem para o ensino universitário tornando-se mestres ou professores nestas áreas e, outros, devido às ferramentas de que dispõem ingressam imediatamente no mercado do trabalho e criam empresas.

Com a reabilitação a assumir um papel importante no panorama nacional, acresce a responsabilidade na formação destes jovens para o mercado do trabalho. Este é, sem dúvida, o maior desafio que a Escola do Património irá e deverá enfrentar no futuro.

Cristina Mesquita
Diretora da EPRPS



